



Trabalhos Científicos

Título: Bronquiolite Viral Aguda Grave Em Lactentes: Características Clínicas, Etiológicas E Evolutivas

Autores: ALFONSO ALVAREZ (UNICAMP); FERNANDO MARSON (UNICAMP); CLARISSE ARNS (UNICAMP); CARMEN BERTUZZO (UNICAMP); JOSÉ DIRCEU RIBEIRO (UNICAMP)

Resumo: OBJETIVOS: Estudar e comparar as principais características clínicas e etiológicas com a evolução de lactentes com BVA grave. MÉTODOS: Estudo de corte transversal, prospectivo, que incluiu todos os lactentes com BVA grave, definida pela necessidade de internação para oxigenoterapia. RESULTADOS: Foram incluídos 181 lactentes, todos com BVA grave (176 < 1 ano), internados em 3 hospitais pediátricos de referência; 58% do sexo masculino, mediana da idade 3,8 meses, variando de 14 a 622 dias; peso ao nascimento com mediana de 3102 gramas, variando de 565 a 4850 gramas. As frequências de vírus respiratórios identificados por PCR no aspirado nasofaríngeo foram Vírus Sincicial Respiratório 69,5%, Vírus Sincicial Respiratório A 49,5%, Vírus Sincicial Respiratório B 21,1%, Rinovírus 26,3%, os vírus Coronavírus 229, Parainfluenza 1, Parainfluenza 3, Adenovírus e Influenza A apresentaram frequência < 2%. A presença de coinfeção ocorreu em 16,8% dos pacientes. Os desfechos avaliados foram duração da internação e da oxigenoterapia e necessidade e duração de internação em UTI e ventilação mecânica. A pior evolução em relação a estes desfechos se correlacionou positivamente com: presença de atopia em mãe, pai e irmãos; menor escolaridade materna, maior número de irmãos, maior número de pessoas na casa e coinfeção viral. Óbito ocorreu em 5 pacientes (2,8%). CONCLUSÕES: A presença familiar de atopia, famílias numerosas, co-infecção viral e baixa escolaridade materna foram as variáveis associadas a maior gravidade na evolução da BVA.